

Sermões

Outubro - Memorial Daruma (*Darumaki*) por Issho Fujita

Na tradição Sotoshu, celebramos o Memorial Daruma no dia 5 de Outubro.

Daruma é o nome japonês para o famoso monge indiano Bodhidharma, que viveu durante os séculos V/VI d.C. As narrativas da sua vida são profundamente lendárias (consultar as Revistas "Bodhidharma" 1-12 na página de Internet Internacional da Sotozen), mas, de acordo com o *Denkoroku* (O Registo da Transmissão da Luz), escrito por Keizan Zenji, foi o terceiro filho do Rei de *Koshi*, no sul da Índia. Tornou-se monge e exerceu sob a orientação do Venerável Hannyatara (Prajnatara). Foi considerado como o 28º professor Budista Indiano, numa linha directa de Gautama Buddha, além de ter sido respeitado como o primeiro mestre na tradição Zen Chinesa.



Seguindo as instruções do seu Mestre para transmitir o Dharma à China, Bodhidharma viajou para Oriente, em direcção ao Sul da China em 526 d.C. Em *Shobogenzo Gyoji* (Exercício Contínuo) Parte Dois, Dogen Zenji escreveu o seguinte, relativamente a essa viagem até à China.

Como foi severo o vento e a neve no decurso da sua viagem de três anos! Como incontáveis foram as ondas do oceano, sob nuvens e nevoeiro, em que navegou em direcção a um país desconhecido! Esta jornada está para lá da imaginação dos que se encontram agarrados ao corpo e à vida. Este exercício contínuo é devido apenas à sua grande e compassiva determinação em transmitir o dharma e para salvar seres iludidos.

Recordo intensamente o que o meu mestre avô, o falecido Kosho Uchiyama Roshi, me disse quando o visitei antes de partir para os EUA, para viver em Pioneer Valley Zendo, um pequeno centro zendo em Massachusetts, como professor residente. Pedi-lhe alguns conselhos e ele disse-me: "Escreve toda a secção Bodhidharma em *Shobogenzo Gyoji* e recita-a todos os dias. Isso vai ajudar-te a maneres-te no Caminho. Disse exactamente a mesma coisa a todos os mais velhos que foram para os EUA antes de ti. Quero que sejas como Bodhidharma nos EUA". Realçou particularmente a importância do conhecimento profundo das frases naquela secção, como as seguintes;

Ele pôde fazê-lo porque ele próprio dispunha da "personalidade de transmissão dharma" e, para ele, todo o universo era "o mundo para transmitir dharma".

Ele fê-lo porque entendeu que "todas as dez direcções do mundo" não são mais do que a Personalidade e que "todas as dez direcções do mundo" não são mais do que "todas as dez direcções do mundo".

Onde quer que vivas, é um palácio; e não existe um palácio que não seja um local apropriado para exercer o Caminho. Foi por isso que Bodhidharma veio do Ocidente da forma como o fez. Não teve dúvidas nem medo, porque vivia no "mundo de salvação dos seres vivos iludidos".

Claro que, naquela altura, não entendia nada do que aquelas palavras queriam dizer. A única coisa que sabia era que o Bodhidharma fez "*para transmitir o dharma e para salvar os seres vivos iludidos*" foi apenas sentar-se silenciosamente em zazen, de frente para a parede no templo de Shaolin (*Quieto e silencioso, calmamente sentou-se em Shaolin: Em silêncio, ele reviveu totalmente a indispensável verdade*), em vez de divulgar massivamente o Dharma. Uchiyama Roshi disse-me para fazer um esforço sincero para seguir o exemplo de Bodhidharma e estimulou-me a viver por votos como ele.

Quando cheguei ao Zendo, aí descobri, numa gaveta de uma secretária, o manuscrito dessa secção, escrito à mão pelo anterior professor residente. Utilizei-o para a minha recitação. Olhando para trás, tenho a certeza de que o conselho de Uchiyama Roshi resultou muito bem comigo.

Como seguidor da tradição de Bodhidharma, tentamos viver uma vida guiada por votos, como os Four Universal Vows (Quatro Votos Universais), não uma vida guiada pelos desejos próprios, como os Five Desires (Cinco Desejos). A Declaração do

Memorial Daruma (Daruma Memorial Statement), lida em voz alta por um pastor (Ino) na cerimónia, é idêntica a uma oração como a seguinte:

Que os grandes votos tenham poder e a tradição Zen amplamente espalhada e divulgada. Devemos venerar a sua virtude benevolente durante os inesgotáveis anos ainda por chegar.

Que a verdadeira compaixão (de Bodhidharma) seja desimpedida e resplandecente seja o caminho dos antepassados. Que possa ser proclamado e divulgado o esplendor da nossa linhagem por milhões de anos.

O Memorial Daruma Memorial é uma grande oportunidade para renovar o nosso compromisso "*para transmitir o Dharma e para salvar seres iludidos*".

No reproduction or republication without written permission. Copyright © SOTOZEN.COM All rights reserved.